

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO
PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM ENSINO EM SAÚDE - PPGESa
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE - MePESa

SHURA DO PRADO FARIAS BORGES

**BASES TEÓRICAS DE ENFERMAGEM CURRICULAR NA PRÁTICA
ASSISTENCIAL HOSPITALAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2021

SHURA DO PRADO FARIAS BORGES

**BASES TEÓRICAS DE ENFERMAGEM CURRICULAR NA PRÁTICA
ASSISTENCIAL HOSPITALAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio como requisito para obtenção do título de Mestre em Ensino em Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Marlene Menezes de Souza Teixeira

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2021

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

B732b Borges, Shura do Prado Farias

Bases teóricas de enfermagem curricular na prática assistencial hospitalar no processo de ensino e aprendizagem. / Shura do Prado Farias Borges - Juazeiro do Norte, 2021.
65f.:il.

Orientador: Profa. Dra. Marlene Menezes de Sousa Teixeira
Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) -
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, 2021.

1. Ensino - aprendizagem. 2. Teorias de Enfermagem. 3. Saúde.
I. Teixeira, Marlene Menezes de Sousa, Orient. II. Título.

CDD 610.7


SHURA DO PRADO FARIAS BORGES

**BASES TEÓRICAS DE ENFERMAGEM CURRICULAR NA PRÁTICA
ASSISTENCIAL HOSPITALAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**


Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio como requisito para obtenção do título de Mestre em Ensino em Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Marlene Menezes de Souza Teixeira

O presente trabalho, em nível de mestrado, foi avaliado e aprovado pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:


Profa. Dra. Marlene Menezes de Souza Teixeira
Orientadora


Profa. Dra. Germana Freire Rocha Caldas
UNILEÃO


Prof. Dr. George Pimentel Fernandes
URCA

Certificamos que esta é a **versão original e final** do trabalho que foi julgado adequado para obtenção do título de mestre em Ensino em Saúde.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2021

*Dedico este trabalho a mulher mais forte, corajosa, humilde, atenciosa e batalhadora que tenho em minha vida. Essa vitória é nossa, **Norma do Prado Martins Arrais de Farias**, minha mãe.*

AGRADECIMENTOS

Ao estimado professor e coordenador do mestrado e do PPGESa, **Prof. Dr. José Galberto Martins da Costa**, por todo compromisso, destinados a toda a família que compõe o primeiro mestrado da UNILEÃO.

A minha orientadora, **Profa. Dra. Marlene Menezes de Souza Teixeira**, por toda ajuda e zelo extremo destinados a mim. Também pela condução e competência para a construção deste trabalho.

Ao corpo docente do MePESa, pelo compartilhar de saberes e experiências, que se consolidam como diferencial deste curso.

Ao **meu esposo Guilherme Cesar de Alencar Braga Borges** âncora nos momentos difíceis, pela compreensão nos vários episódios de ausência, que se somavam para que esta etapa se encontrasse conclusa.

Aos **meus filhos, Thaís e Enzo Prado** que se traduziram como força para continuar, mesmo durante os questionamentos e indecisões que permearam esta caminhada, e certamente farão o mesmo papel, nos passos que seguirão.

À minha mãe, **Norma do Prado Martins Arrais de Farias** por todo esforço e dedicação destinada à minha criação. Pelo seu amor, atenção e pelos valores de respeito e humildade que levo sempre comigo.

Ao meu **pai** (*in memoriam*) **Waldenor Arrais de Farias** por ter escolhido uma mãe tão maravilhosa para eu e meus irmãos.

Às minhas irmãs, **Sacha e Brena do Prado**, pela amizade, por tornarem o meu humor mais leve nos momentos de dificuldade e pelo seu companheirismo, mesmo diante de todos os meus momentos de ausência.

À minhas tias **Fátima, Célia e Ruth do Prado**, por me mostrar o valor do conhecimento, por estimular a curiosidade e a inquietação ao longo da minha construção como pessoa.

À minha querida amiga irmã **Renata Peixoto de Oliveira**, por todo o seu companheirismo. Agradeço pelos momentos de estudo e aprendizado, pela amizade, pela paciência nos meus momentos de ausência e por ser sempre solícita nas horas de necessidade.

À minha amiga **Fabrina de Moura Alves Correia**, pela disponibilidade, atenção e troca de conhecimentos. Agradeço por estar comigo na construção deste trabalho e pelo seu apoio durante este período.

Ao meu amigo **Hercules P. Coelho**, que foi tão prestativo e participativo na construção desse sonho e aprendizado.

Aos membros da banca examinadora desta dissertação, **profa. Dra. Germana Freire Rocha Caldas e prof. Dr. George Pimentel Fernandes** pela disponibilidade e pelas contribuições que enriqueceram este trabalho.

A todos os meus amigos, que, de alguma maneira, contribuíram para a realização dessa conquista e que entenderam a necessidade dos meus momentos de ausência em confraternizações e eventos comemorativos.

A **Dra. Maria Tamires Oliveira Cruz**, que me incentivou a realizar o estudo e não desistir, passando intervalos do plantão construindo a pesquisa.

Aos participantes do estudo pela disponibilidade e por aceitarem fazer parte deste trabalho.

RESUMO

A teoria de enfermagem é uma conexão organizada, coerente e sistemática de conceitos relacionados ao cuidado de enfermagem, descrevendo os fenômenos, explicando as relações entre eles e prevendo consequências e/ ou prescrevendo cuidados de saúde. Não se tem verificado resolução da formação na prática assistencial do enfermeiro, podendo existir uma falha na estruturação curricular e na formação prática desse profissional. Percebendo um distanciamento em relação à forma como as teorias de enfermagem são aplicáveis, facilitando a construção do conhecimento. Toda via, indaga-se, quais as teorias de enfermagem são evidenciadas por estudantes na prática hospitalar? O estudo visou compreender o conhecimento dos discentes do último ano do Curso de Graduação em Enfermagem sobre as teorias de enfermagem e sua aplicabilidade na prática assistencial hospitalar. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva. A pesquisa foi desenvolvida com alunos da graduação em enfermagem de duas instituições de ensino superior da Região Metropolitana do Cariri, uma privada e outra pública. A coleta de dados foi realizada no período de setembro a novembro de 2020, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. Os participantes da pesquisa foram 20 alunos do Curso de Graduação em Enfermagem matriculados na disciplina de estágio curricular da área hospitalar das IES. A entrevista estruturada online, disponibilizada por meio da ferramenta Google Forms, foi utilizada como instrumento de coleta de dados. Após a coleta de dados, as entrevistas foram organizadas no programa Microsoft Word e posteriormente analisadas no software estatístico IRAMUTEQ. Os resultados apontaram que os discentes compreendem as teorias de enfermagem e as utilizam durante suas práticas de estágio, visando oferecer um cuidado direcionado às necessidades do paciente. As teorias mais utilizadas pelo público pesquisando foram a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta e a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale. Os participantes relataram utilizar as teorias de enfermagem durante o estágio curricular no hospital, e que podem contribuir para direcionar o cuidado de enfermagem aos pacientes. O futuro profissional enfermeiro deve reconhecer que, atualmente, a prática assistencial hospitalar deve ser norteada pelas bases teóricas, a fim de favorecer um cuidado que possibilite a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos aglomerados sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Hospitalar. Teorias de enfermagem.

ABSTRACT

Nursing theory is an organized, coherent, and systematic connection of concepts related to nursing care, describing phenomena, explaining the relationships between them, and predicting consequences and/or prescribing health care. There has been no resolution of training in the practice of nursing care, and there may be a failure in the curricular structuring and practical training of this professional. Perceiving a distance in relation to how nursing theories are applicable, facilitating the construction of knowledge. Therefore, the question is, which nursing theories are evidenced by students in hospital practice? The study aimed to understand the knowledge of final-year nursing undergraduate students about nursing theories and their applicability in hospital care practice. This is a qualitative research with an exploratory and descriptive approach. The research was developed with undergraduate nursing students from two higher education institutions in the Cariri Metropolitan Region, one private and the other public. Data collection was carried out from September to November 2020, after approval by the Ethics and Research Committee. The research participants were 20 undergraduate nursing students enrolled in the curricular internship subject of the hospital area of the HEIs. The online structured interview, made available through the Google Forms tool, was used as a data collection instrument. After data collection, the interviews were organized in Microsoft Word and later analyzed using the statistical software IRAMUTEQ. The results indicated that the students understand the nursing theories and use them during their internship practices, aiming to offer care directed to the patient's needs. The theories most used by the research audience were Wanda Aguiar Horta's Basic Human Needs Theory and Florence Nightingale's Environmentalist Theory. The participants reported using nursing theories during their curricular internship in the hospital, and that they can contribute to direct nursing care to patients. The future professional nurse must recognize that, currently, the hospital care practice must be guided by theoretical bases, in order to favor a care that enables the promotion of health and the improvement of the quality of life of social clusters.

KEY WORDS: Teaching. Hospital.nursing theories.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Representação das classes de análise fornecido pelo software IRAMUTEQ. Juazeiro do Norte e Crato, Ceará. Brasil. 2020.....	28
Figura 2 - Representação das palavras com maior qui-quadrado apresentadas em cada classe fornecidas pelo software IRAMUTEQ. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2020	30

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CHD	Classificação Hierárquica Descendente
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IES	Instituição de Ensino Superior
IRAMUTEQ	<i>Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires</i>
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PE	Processo de Enfermagem
RMC	Região Metropolitana do Cariri
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TCPE	Termo de Consentimento Pós-Esclarecido
NHB	Necessidades Humanas Básicas
ST	Seguimentos de Texto
PROF.	Professor(a)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	15
2.1 OBJETIVO GERAL	15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
3.1 TEORIA DE ENFERMAGEM	16
3.2 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E SUAS TEORIAS	17
3.3 PRINCIPAIS TEORIAS DE ENFERMAGEM	17
3.3.1 Teoria Ambientalista de Florence Nightingale	18
3.3.2 Teoria do Relacionamento Interpessoal de Hildegard Peplau	19
3.3.3 Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem	20
3.3.4 Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta	20
3.3.5 Teoria do Alcance de Metas de Imogene King	21
3.3.6 Teoria do Cuidado Transcultural de Madeleine Leininger	22
3.3.7 Teoria da Adaptação de Sister Callista Roy	23
4 METODOLOGIA	24
4.1 TIPO DE ESTUDO	24
4.2 CENÁRIO E PERÍODO	24
4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO	24
4.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	25
4.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	25
4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA	26
4.7 PRODUTO EDUCACIONAL	27
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
5.1 TEORIAS DE ENFERMAGEM APLICADAS PELOS DISCENTES DURANTE A PRÁTICA ASSISTENCIAL NO ESTÁGIO CURRICULAR HOSPITALAR	31
5.2 COMPREENSÃO DOS DISCENTES QUANTO AS TEORIAS DE ENFERMAGEM	32
5.3 UTILIZAÇÃO DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ESTÁGIO HOSPITALAR	34
6 PRODUTO EDUCACIONAL / PRODUTO TÉCNICO	36
7 CONCLUSÃO	37
REFERENCIAS	38

ANEXOS	42
APÊNDICES	49

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem, como ciência, é estabelecida a partir de um conhecimento essencial que represente a sua natureza. Além de, concordar com o significado da ciência que trás no seu entendimento conceitos, teorias, leis e metas de atuação à medida que se relacionam com a prática assistencial. Portanto, a enfermagem possui fenômenos definíveis, identifica causalidades e relaciona-os esses processos criticamente com teorias, modelos e sistemas científicos (MCEWEN, 2016).

A definição desta profissão, de acordo com o Código de Ética dos Profissionais, Resolução COFEN nº 564/2017 é que, uma ciência, arte e uma prática social, indispensável à organização e ao funcionamento dos serviços de saúde; tem como obrigações a promoção e a reparo da saúde, a prevenção de danos e doenças e o alívio da tristeza; promovendo cuidados à pessoa, à família e à coletividade; organiza suas ações e intervenções de modo autônomo, ou em colaboração com outros profissionais da área (BRASIL, 2017).

A emblemática que as Teorias de enfermagem, que corroborando com Ramalho et al. (2016), define as teorias como sendo uma conexão sistematizada, organizada e coerente de significados relacionados à assistência. Explicita ainda, como objetivo das teorias, descrever os fenômenos, explicar as relações entre eles e predizer consequências e/ou prescrever a assistência, afim de, apresentar os interesses da sociedade e da comunidade científica. Para Matos (2011), as teorias reforçam o planejamento da assistência por meio do histórico conceitual construído sobre os fundamentos do cuidado, consolidando-se pelo processo de assistência a saúde.

O processo de enfermagem é uma ferramenta que foi introduzida no Brasil na década de 60. Ele visa sistematizar a assistência à saúde em etapas, objetivando orientar o profissional e assegurar que o mesmo preste um atendimento com qualidade ao cliente (SILVA; SILVA; GONZAGA, 2017).

No Brasil, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), resolve que, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é atividade privativa do enfermeiro e deve ser implementada onde existe atendimento, com o emprego do método científico e embasamento nas suas teorias (COFEN, 2009). As teorias possibilitaram a reflexão e o desenvolvimento do pensamento crítico e clínico do enfermeiro visando o ser humano em suas necessidades biológicas, psicológicas, sociais e espirituais (BACKES et al., 2013).

A estrutura teórica instrumentaliza e contribui na formação do enfermeiro e na estruturação de seu raciocínio científico. Os conceitos de humanidade/individualidade,

sociedade/ambiente, saúde e enfermagem constituem-se importantes referenciais para os modelos assistenciais de enfermagem e suas concepções filosóficas (MCEWEN, 2016).

As teorias exercem um papel indispensável por apoiarem a assistência, a práticas de enfermagem com seus conceitos, teoria do conhecimento e descritivas do cuidado, conduzindo o discente a pensar a partir da identificação dos problemas de enfermagem durante a experiência da assistência de enfermagem. É preciso considerar a formação do discente e o direcionamento do seu raciocínio para compreender e identificar os fenômenos do cuidado na prática profissional (SANTOS et al., 2019).

É importante ressaltar que, o ensino da teoria de enfermagem viabiliza, aos discentes conhecer as bases científicas da profissão, sendo relevante a abordagem do tema com ênfase a aplicabilidade das teorias na prática assistencial hospitalar no percurso da graduação, até mesmo para um aprofundamento do que é a enfermagem e de suas teorias, com continuidade ao longo da formação da profissão.

O processo histórico da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) se deu a partir de 1996, com resolução nº 9.394/96, estabelecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para todos os cursos de graduação, assegurando às instituições a reorganização curricular. Cita como princípio, o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, dando ênfase, entre outros aspectos, o desenvolvimento dos estágios curriculares (BRASIL, 1996).

Dentre as competências esperadas no curso de Graduação em Enfermagem, conforme a DCNs, é citada a educação permanente, que visa no discente o processo ensino aprendizagem com eloquência de uma formação acadêmica com capacidade de aprender continuamente para a vida profissional (BRASIL, 2001).

Desta maneira, pretende-se compreender o conhecimento dos discentes do último ano do curso de Graduação em Enfermagem quanto as teorias de enfermagem e sua aplicabilidade na prática assistencial hospitalar. Contudo, não se tem verificado resolução dessa formação na prática assistencial do enfermeiro, podendo existir uma falha na estruturação curricular e na formação prática desse profissional. Percebendo um distanciamento em relação à forma como as teorias de enfermagem são aplicáveis, facilitando a construção do conhecimento.

É sabido que os conteúdos referentes aos conceitos das teorias de enfermagem permeiam entre as estruturas curriculares das Instituições de Ensino Superior (IES), de modo que, elas contribuem para a prática profissional dos estudantes. Sobretudo, a adequação e a aceitação da aplicabilidade em relação as teorias de enfermagem podem propiciar uma prática reflexiva pautada em princípios científicos e éticos.

Com a necessidade de reconhecer o que configura o processo de ensino e aprendizagem das teorias na Graduação em Enfermagem, com este estudo compreendeu o conhecimento teóricos adquiridos pelos discentes no último ano de graduação quanto as teorias de enfermagem e, a partir de então, identificar quais e como essas teorias são evidenciadas pelos discentes na prática assistencial hospitalar. Foi elaborado um instrumento de atendimento composto por critérios de avaliação de assistência e teorias de enfermagem que seja capaz de, através do uso de informações importantes (anamnese, sinais vitais, antecedentes pessoais, sintomas, queixas e outros) identificar quais teorias foram aplicadas no cuidado ao paciente.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender o conhecimento dos discentes do último ano do curso de Graduação em Enfermagem quanto as teorias de enfermagem e sua aplicabilidade na prática assistencial hospitalar

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar a aplicabilidade das teorias de enfermagem utilizadas na prática assistencial de estágio hospitalar;
- Identificar as principais teorias de enfermagem aplicadas pelos discentes durante a prática assistencial no estágio curricular hospitalar;
- Elaborar um instrumento que possibilite aos discentes a identificação das Teorias e suas respectivas características a serem utilizadas na aplicabilidade da prática assistencial de estágio curricular hospitalar.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 TEORIAS DE ENFERMAGEM

A criação histórica do processo de pensamento científico da enfermagem surgiu com Florence Nightingale em 1869, que, em seu percurso, realizou a identificação do conhecimento e conteúdos necessários para a tomada de decisão da área, determinou padrões morais para a característica de profissional e os relacionou com a doença e o ambiente na manutenção da saúde (BACKES et al., 2013).

Entre 1920 e 1930, o conhecimento elaborado foi no sentido de “como realizar” e o método utilizado foi o estudo de caso, que impulsionou a sistematização do pensamento. Neste período, o avanço das ciências física e química permitiu progresso tecnológico na medicina visando o tratamento de doenças. Houve um aumento no número de hospitais e possibilitou-se o encontro entre práticas médicas e de enfermagem na mesma zona, o que inspirou o modelo de assistência biomédico na prática de enfermagem (PETERSEN et al., 2016).

Entre os anos 1950 e 1960 surgiu o debate voltada a conceituar a enfermagem como ciência. É neste contexto que as teorias de enfermagem construídas por algumas norte americanas determinaram a atuação do enfermeiro em relação a outros profissionais (ALMEIDA et al., 2009).

Ao longo do tempo, o “saber” e o “ser” da enfermagem eram constituídos a partir dos modelos religiosos do cuidado que perduraram até o final do século XIX. Esses modelos eram baseados em procedimentos domiciliares e executados por grupos voluntários de igrejas e mesmo escravos. O objeto do cuidado era atender os mais necessitados (SANTOS et al., 2019).

Florence Nightingale e seu modelo de abordagem vocacional e disciplinar derivado de suas experiências na Guerra da Criméia, contribuiu para a inspiração científica acerca da graduação do enfermeiro. Com o desenvolvimento industrial, nos anos de 1940 até 1960, a enfermagem foi embasada nos saberes científicos que estavam em estruturação com a elaboração das teorias de enfermagem (BACKES et al., 2013).

As teorias de enfermagem proporcionam a oportunidade de reflexão para que o discente faça relações entre as atividades reais do trabalho e os conceitos elaborados na área. Isso permite a atribuição de significado às ações e avaliação da prática. A compreensão do potencial de suporte teórico auxiliado pelas teorias gera oportunidades para que o discente possa dar significado ao cenário didático e apreender dele um potencial transformador em suas ações do cuidador (SANTOS et al., 2019).

3.2 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E SUAS TEORIAS

A utilização do modelo teórico de enfermagem deverá refletir e contemplar a demanda do cenário da saúde. O que vai diferir entre os vários modelos é o modo como a base de dados será organizada, abrangendo as várias abordagens para o cuidado, pois os diferentes modelos de enfermagem conduzem as formas diversas de cuidado, que poderá ser mais humanizado e qualificado (PETERSEN *et al.*, 2016).

Pelo fato de a enfermagem estar inserida em cenários caracterizados por assistência biomédica, hospitalocêntrica, fragmentada e tecnicista, podem ocorrer influência nos perfis de atuação dos enfermeiros com divergências de modelos conceituais da profissão que estruturam o raciocínio clínico do enfermeiro (SANTOS *et al.*, 2019).

Melo et al, 2016, cita que a prática assistencial de enfermagem e a ampliação da autonomia profissional dependem da consolidação do saber próprio da profissão. Esse “saber” relaciona-se com o “ser” sustentado pelas teorias da área. Identifica-se distanciamento entre o currículo formal e a prática do enfermeiro, com tendência à adesão a práticas rotineiras do que à aplicação de práticas reflexivas por parte dos profissionais (MORÁN *et al.*, 2016).

A prática do enfermeiro deve envolver o seu conhecimento a respeito das transformações e inovações adaptadas às novas tendências do cuidado, buscando a promoção da saúde e bem-estar do paciente e ser humano (ALVAREZ, 2015). Santos et al, 2019, necessariamente, devido às mudanças sociais, políticas e econômicas, a estrutura de conhecimento de enfermagem deve ser aprimorado para acompanhar e propor um cuidado avançado de qualidade

Dessa maneira, a construção da base do conhecimento científico da enfermagem originou-se na concepção das teorias de enfermagem e, atualmente, exige a incorporação de novos conhecimentos para o desenvolvimento de tecnologias a nível de educação, investigação, assistência e gestão (ALVAREZ, 2015).

3.3 PRINCIPAIS TEORIAS DE ENFERMAGEM

A teoria de enfermagem pode ser definida como um modelo de trabalho que gera conhecimento científico, mostrando as tendências das visões sobre o processo saúde-doença e a experiência da assistência terapêutica. Assim, a Enfermagem, como ciência, possui um conjunto de teorias embasadas na prática do cuidado, definindo a referida área, saúde, o homem e o ambiente. Suas definições sofrem relevância, tanto dos teóricos como de seu contexto social,

político e filosófico de forma que a teoria e a prática possam caminhar juntas na prática (PESSOA *et al.*, 2006).

As teorias colaboram com a compreensão da realidade, favorecendo a reflexão e crítica, evitando a naturalidade e a banalidade dos fenômenos, com base em elementos científicos no entendimento e na análise da realidade. São extremamente necessárias, tendo em vista que o uso das mesmas colabora com a conceituação dos papéis dos profissionais, com a aproximação da realidade e consequente adequação e qualidade do desempenho profissional, bem como na produção de conhecimento (ALCÂNTRA *et al.*, 2011).

As principais teorias são descritas nos tópicos seguintes.

3.3.1 Teoria Ambientalista de Florence Nightingale

Florence Nightingale, na segunda metade do século XIX, na Inglaterra, apresenta como foco principal o meio ambiente, interpretado como todas as condições e influências externas que afetam a vida e o desenvolvimento de um organismo, capazes de prevenir, suprimir ou contribuir para a doença e a morte (NIGHTINGALE, 1989). Todas as suas contribuições para a profissionalização da enfermagem são referenciadas em diversos estudos, tendo, portanto, papel imprescindível na história e na busca quanto à qualificação do cuidado, conseguindo em sua caminhada apoiar a teoria e a prática com habilidade, utilizando para tantas medidas simples e viáveis em sua atuação profissional (SOUZA *et al.*, 2017).

Florence, em seus escritos, não elaborou uma teoria, mas uma filosofia para a prática de enfermagem, que serviu de base a boa parte dos modelos conceituais ou das teorias contemporâneas. No seu livro em “*Notes on Nursing*”, mais amplamente conhecido, ela reúne os conhecimentos que havia adquirido ao tratar com doentes, enfermeiras e hospitais em um certo número de princípios, que deveriam servir de fundamento para as mulheres que, “em algum período de sua vida”, assumissem “a responsabilidade pessoal pela saúde de alguém”. Esses princípios se relacionam aos seguintes fenômenos: ventilação (ou ar fresco), iluminação, aquecimento, quietude (ou silêncio), limpeza, pontualidade e cuidado na administração da alimentação (NIGHTINGALE, 1969).

A enfermagem deveria usar adequadamente e com bom senso tudo o que está presente no ambiente deste indivíduo, tanto o físico como social e psicológico, tratando-o como ser individualizado e único, promovendo a este o menor gasto de energia vital, fazendo “uso adequado de ar fresco, luz, calor, limpeza, calma, a seleção adequada e a administração de dieta deve ser de tal forma que o paciente não dispense sua energia vital” (SOUZA *et al.*, 2017).

3.3.2 Teoria do Relacionamento Interpessoal de Hildegard Peplau

Buscando autonomia e delimitação de suas ações a enfermagem desenvolveu, e ainda propõe teorias que servem como instrumento para direcionar o cuidado prestado por estes profissionais, reforçando que a enfermagem vai além do fazer técnico, sendo as teorias uma forma de orientar a sua prática (FERNANDES, et al. 2018).

A Teoria das Relações Interpessoais desenvolvida por Hildegard E. Peplau, (1990) é considerada como marco de referência para a prática da enfermagem e, sobretudo, para a enfermagem psiquiátrica. A teorista observou o fenômeno de enfermagem como um processo interpessoal cujo foco principal está centralizado na enfermeira e no paciente e, em sua teoria, pretende identificar conceitos e princípios que deem suporte às relações interpessoais que se processam na prática da enfermagem de modo que as situações de cuidado possam ser transformadas em experiências de aprendizagem e crescimento pessoal.

Diante das necessidades verificadas, o enfermeiro, contribui com outros componentes da equipe de saúde, orienta o cliente acerca do problema e de suas implicações. Os clientes apresentam tensão e a ansiedade em decorrência de suas necessidades devem ser levadas em consideração na fase de orientação, pois, caso contrário, não haverá êxito em tentar relacionar a sua experiência atual com as anteriores (PEPLAU, 1990).

Embora com limitações, os pressupostos teóricos de Peplau são operacionalizáveis e podem ser utilizados em diversas áreas da enfermagem, onde há a possibilidade de comunicação entre enfermeiro e doente. A teoria tem contribuído significativamente na atuação dos enfermeiros, pois promove uma interação, na qual, tanto o doente quanto o profissional são protagonistas e estão em busca de objetivos em comum que consistem na recuperação, na humanização e na qualidade de vida, promovendo o bem-estar do doente e, conseqüentemente, do enfermeiro (FRANZOI, et al. 2016)

Percebeu-se a eficácia da aplicabilidade da Teoria do Relacionamento Interpessoal de Peplau nas intervenções enfermagem para a criação de um vínculo efetivo e necessário para a assistência integral e qualificada, a qual envolve a valorização do ser humano no processo saúde e doença, beneficiando o paciente, sem violar a sua autonomia e capacidade de tomar decisões (FERNANDES, et al. 2018).

3.3.3 Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem

Dorothea Orem, descreve e relaciona os vários fatores que afetam seus cuidados, especificando quando a enfermagem é necessária para auxiliar o indivíduo a administrar o autocuidado. Essa teoria se limita em explicar a maneira pela qual as pessoas são ajudadas pela enfermagem. O entendimento dessa teoria está diretamente relacionado com a compreensão dos conceitos de autocuidado: a ação, os fatores condicionantes básicos e a demanda terapêutica. Orem define que autocuidado é o resultado ou a prática de atividades que os indivíduos realizam em seu benefício para manter a vida, a saúde e o bem-estar físico e mental (ARAÚJO *et al.*, 2014).

Para implementar o cuidado ao paciente, Orem propõe três momentos: contato inicial com o paciente, onde há o encontro do enfermeiro com o indivíduo que precisa desenvolver o cuidado; o enfermeiro cria um sistema que contempla as exigências terapêuticas e formas de auxílio ao paciente. A continuação do cuidado é mantida com a ajuda dos membros da família ou responsáveis pelo cuidado para a atuação nos momentos atuais e futuros. O terceiro período do estágio é a preparação do paciente e da família para realizar autocuidado, tornando assim independente da atuação do enfermeiro (COUTO *et al.*, 2018).

A teoria de Orem abrange todos os graus de prevenção, chamando de prevenção primária as intervenções de enfermagem que pretendem ajudar a cliente a encontrar as necessidades de autocuidado universal e desenvolvimental, e de secundária e terciária as intervenções associadas às necessidades nas alterações de saúde. Para implantar a assistência de enfermagem o passo principal é o estabelecimento de uma relação contratual enfermeiro/cliente, de modo a proporcionar condições para o diagnóstico real da situação quanto às necessidades e qual o nível de interferência da enfermagem no sentido de suprir os déficits percebidos na manutenção do autocuidado (OREN, 1981).

Compreende-se que a teoria de Orem, é capaz de dar suporte a prática clínica focada no indivíduo, considerando-o capaz de aprender e nos ensinar novas maneiras de autocuidado, sendo de grande relevância para contribuição do cuidado clínico direcionado (SILVA *et al.*, 2020).

3.3.4 Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda De Aguiar Horta

A teoria de Wanda Horta Aguiar (1979), estabelece alguns princípios, respeita o ser humano na singularidade, autenticidade e individualidade; a assistência é prestada ao indivíduo

e não à sua doença; todo cuidado é preventivo, curativo e de reabilitação; a enfermagem reconhece o cliente como um membro da família e uma comunidade; sendo o cliente como elemento participante ativo no seu autocuidado.

O Brasil a pioneira teórica tem como destaque Wanda de Aguiar Horta que contribuiu, na realização de estudos e pesquisas desde as décadas de 1960 e 1970, quando propôs um modelo de assistência com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas (DELL'ACQUA; MIYADALHINA, 2000).

Wanda de Aguiar Horta, designou o Processo de Enfermagem (PE), dirigindo a assistência ao ser humano e dividido em fase: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, plano de cuidados, evolução e prognóstico de e enfermagem (VENTURINI *et al.*, 2009).

A Resolução do COFEN 272/2002 revogada pela 358/2009, relata sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nas Instituições de Saúde Brasileira vem colaborar com a necessidade desta prática pelo enfermeiro.

Taylor (2007), diz que SAE é a principal forma para a melhoria da qualidade da assistência e fortalecimento da enfermagem como profissão e que os objetivos da SAE são permitir utilizar o conhecimento e habilidade de forma orientada e organizada; contribui para a comunicação do enfermeiro com outros profissionais e colegas de outras especialidades, junta os problemas atual no cotidiano do cuidado; essencial na provisão de um cuidado abrangente e qualificativo para o paciente; importante avanço no combate para a autonomia profissional e destitui a ideia que a pratica de enfermagem é apenas baseado na assistência e prescrição médica.

3.3.5 Teoria do Alcance de Metas de Imogene King

É uma teoria que descreve a natureza da relação enfermeiro-paciente para o alcance de metas, as quais são implementadas num processo de interação, por meio da comunicação. Para tal, utiliza-se a avaliação do enfermeiro com este paciente, sobretudo na identificação de problemas, distúrbios na saúde, suas percepções dos problemas e compartilhamento de informações para planejar as estratégias para alcançar as metas propostas em comum acordo (ARAÚJO *et al.*, 2018).

A teoria fundamenta a prática clínica do enfermeiro a fim de promover um cuidado seguro e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida das pessoas cuidadas, além de favorecer a reabilitação com a utilização de uma estrutura conceitual que se compõe de três

sistemas interativos: sistema pessoal, sistema interpessoal e o sistema social (TEIXEIRA et al., 2019). Isto porque, para controlar e prevenir as condições crônicas, as pessoas precisam estar informadas sobre estes agravos; motivadas para mudar comportamentos e manter estilos de vida saudável, aderindo a tratamentos de longo prazo; e preparadas para autogerenciar sua cronicidade de condição (BEZERRA et al., 2010).

A proposta do gerenciamento de caso prevê em suas etapas a inclusão do ambiente em que o indivíduo está inserido, a criação de vínculo com o paciente e familiares, a pactuação de metas para o alcance de objetivos de saúde e a criação de um plano de cuidados que leve em consideração a singularidade da pessoa, fato que possibilita ao enfermeiro utilizar esse modelo/método para melhoria da assistência prestada (MANTOVANI et al., 2019).

King pesquisou em várias fontes bibliográficas para desenvolver seu conceito e teoria, tendo sido influenciada pela Teoria dos Sistemas e do interacionismo simbólico, enfatizando a visão da pessoa como ser social; somando – se a sua estrutura conceitual origina de paradigmas que vêm influenciando a enfermagem, tais como, de desenvolvimento, de sistemas, o psicanalítico, o de adaptação e de estresse (MELEIS, 1997).

3.3.6 Teoria do Cuidado Transcultural de Madeleine Leininger

Consiste em uma teoria que possibilita a classificação dos elementos do cuidado, mas também o contexto cultural, os valores e modos de vida, preservando as características das diversas culturas, analisando os fatos sob a ótica do grupo e as normas que norteiam ações e condutas (BROCH, CROSSETTI, RIQUINHO, 2017).

A etnoenfermagem proposta por Madeleine Leininger apresenta o modelo *Sunrise* ou “Sol nascente”, que visa ajudar o enfermeiro a identificar as influências das condições humanas que precisam ser consideradas para assegurar o cuidado às pessoas. O nível I representa o universo cultural, o nível II inclui o ser humano em busca dos significados atribuídos à sua saúde; o nível III estuda semelhanças e diferenças do cuidado profissional para o cuidado tradicional/ cultural, e o nível IV é utilizado para o exercício do cuidado de modo a valorizá-lo e adaptá-lo para as individualidades dos sujeitos (SCHEK et al., 2020).

Demonstra a necessidade de que o enfermeiro identifique os fatores socioculturais imbricados no processo saúde-doença na sua contemporaneidade, de maneira que desenvolva o cuidado ao mesmo tempo que identifique como este é recebido e aceito pelo usuário (SOARES et al., 2020).

A Teoria de Leininger no Brasil tem aumentado à aliança das enfermeiras na antropologia. Certamente, usar uma teoria com princípios da antropologia e da enfermagem, ajuda na união cliente e profissional de saúde e impulsiona o saber na enfermagem (SILVA *et al.*, 2021).

3.3.7 Teoria da Adaptação de Sister Callista Roy

O modelo de adaptação de Sister Callista Roy tem sido um dos mais amplamente estudados. Teve início nos fins da década de 60 quando ela ainda era aluna do curso de graduação da Universidade da Califórnia, *Los Angeles*. Seus trabalhos foram influenciados pela sua formação em ciências sociais e refletem uma postura individual enquanto pessoa (RODRIGUES, VIANA, ANDRADE, 2015).

A teoria considera que a pessoa está em constante interação com meio em mudança e para enfrentar toda essa mudança em questão, ela utiliza mecanismos inatos ou adquiridos. E para responder positivamente, a pessoa precisa se adaptar. Assim, a pessoa é considerada um sistema adaptativo formado pelos seguintes elementos: *input*, representados pelos estímulos internos e externos; *output*, constituído pelas respostas, controles e mecanismos de enfrentamento; e feedback, expresso pela retroalimentação (FROTA *et al.*, 2020).

O Modelo de Adaptação de Roy (MAR) é uma teoria de enfermagem que propõe cinco conceitos principais: a saúde, a pessoa, a enfermagem, a adaptação e o ambiente (OLIVEIRA *et al.*, 2017). Os comportamentos resultantes desses subsistemas são observados a partir de quatro modos adaptativos: modo fisiológico, modo de autoconceito, modo de desempenho de papel e modo de interdependência (JESUS, SANTOS, BRANDÃO, 2015).

Constitui a base para a compreensão do indivíduo como sistema capaz de se adaptar. A pessoa é a receptora dos cuidados de enfermagem. A saúde é entendida como um estado e um processo de tornar-se uma pessoa total e integrada. O ambiente inclui todas as condições e circunstâncias que afetam o comportamento e o desenvolvimento da pessoa. Esse modelo vê a pessoa como um sistema holístico e adaptável (MEDEIROS *et al.*, 2021).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa de abordagem metodológica exploratória, descritiva de natureza qualitativa.

4.2 CENÁRIO E PERÍODO DA PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida com discentes do curso de Graduação em Enfermagem de duas instituições de ensino superior da Região Metropolitana do Cariri (RMC) cearense, a saber: uma pública e uma privada. A região do Cariri cearense surgiu a partir da junção dos municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. (IBGE, 2010).

A cidade de Juazeiro do Norte é a mais desenvolvida e também a mais importante do interior do Ceará, com cerca 270.383 mil habitantes, o qual possui o maior polo Universitário do interior do Ceará, com 104 cursos superiores. A cidade do Crato é o maior em extensão territorial, com 1.176 km², sendo o único município da região com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) alto, além de sediar a maior feira Agropecuária do Nordeste. Enquanto, Barbalha é conhecida como “Terra dos verdes canaviais” e “Terra de Santo Antônio” e ocupa a 7ª colocação no estado em IDH geral (IBGE, 2018).

O estudo foi construído entre os meses de março de 2019 a fevereiro de 2021, com a coleta de dados realizada no período de setembro a novembro de 2020.

4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

Participaram do estudo 20 acadêmicos regularmente matriculados no último ano do curso de Graduação em Enfermagem de duas instituições de ensino superior da região do Cariri, sendo 10 alunos de cada instituição.

Foram indexados como critérios de inclusão: a) discentes regularmente matriculados no curso de Graduação em Enfermagem; b) que tinham concluído a disciplina de Bases Teóricas de Enfermagem e/ou Processo de Enfermagem; c) Que cursavam o estágio Supervisionado na prática assistencial hospitalar; d) que tenham aceitado participar da pesquisa após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APENDICE A) e posterior assinatura do Termo de Consentimento Pós-Esclarecido (TCPE) (APENDICE B).

Os participantes excluídos foram: aqueles não tiveram interesse em participar da pesquisa e que em detrimento dos aspectos de vulnerabilidade social não tinham acesso a rede móvel de internet.

4.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Previamente à coleta dos dados, o projeto foi apresentado aos coordenadores do curso de Graduação em Enfermagem das instituições supracitadas, sendo, posteriormente, autorizada através da Carta de Anuência (ANEXO A e B) para realização do estudo.

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados uma entrevista estruturada (APENDICE C) *online*, elaborada através da ferramenta *Google Forms*, com a finalidade de compreender o conhecimento dos discentes acerca das Teorias de Enfermagem na prática assistencial hospitalar.

Nas entrevistas estruturadas, os participantes pensam como fazer parte de algum tipo de levantamento ou pesquisa de opinião. Esses estudos podem exigir que se extraia uma amostra representativa de participantes, atentando-se para a definição e extração da amostra, para que ela seja mais precisa possível (YIN, 2016).

4.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Após a coleta dos dados, as entrevistas foram organizadas por meio do programa *Microsoft Word* (versão 2020), sendo posteriormente analisadas através do *Software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ).

Após a organização do banco de dados, as entrevistas estruturadas compuseram o corpus textual que foi processado pelo *software* IRAMUTEQ. Optou-se pela utilização do método da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), com o intuito de classificar os Seguintes do Texto (ST) em função de seus respectivos vocábulos, e reparti-los de acordo com a frequência de formas reduzidas (SOUZA et. al, 2018a; SOUZA et. al, 2018b).

Deste modo, visando uma melhor compreensão, conseguinte a análise dos dados foram observados os seis passos básicos de uma abordagem qualitativa: organização e preparo dos dados para análise; leitura minuciosa e avaliação do conteúdo transcrito; análise do processo de codificação realizado pelo IRAMUTEQ; utilizar-se do processo de codificação para descrever a ambiência ou os indivíduos, e as categorias ou temas para análise; elucidar as peculiaridades de representação da descrição e dos temas na narrativa qualitativa, embasados na literatura

vigente, após análise categórica, segmentação dos dados e apresentação dos resultados após a análise, por meio da interpretação do pesquisador e confronto com a literatura (SOUZA et. al, 2018a; SOUZA et. al, 2018b).

Após o processamento dos dados, o *corpus* textual foi organizado pelo sistema conforme o surgimento das palavras estatisticamente significativas, originando assim os ST e um dicionário com formas reduzidas, por meio do teste qui-quadrado (χ^2), que expõe a interação entre as palavras (REHEM, EGRY, CIOSAK, 2013; CAMARGO, JUSTO, 2018).

4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

O estudo obedeceu a todos os aspectos éticos e legais propostos pela Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que dispõe sobre o respeito a dignidade humana e das diretrizes para pesquisas científicas envolvendo seres humanos, de modo a garantir o sigilo, o bem-estar e a integridade dos participantes da pesquisa. A ética de pesquisa garante princípios como: a beneficência, não maleficência, justiça, equidade e autonomia (BRASIL, 2012).

As recomendações da resolução mencionam que antes de se realizar a pesquisa deve-se haver uma obtenção de consentimento informado por meio do pesquisador ao pesquisado, sendo esta uma maneira de garantir a voluntariedade dos participantes e preservar autonomia dos mesmos. Foi apresentado a cada participante da pesquisa o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido (TCPE), o qual expõe todas as informações relativas ao projeto, incluindo explicações sobre o anonimato, beneficência, riscos e desconfortos que possam vir a surgir durante a realização da pesquisa.

A proposta de pesquisa ofereceu riscos mínimos aos participantes tais como: medo de exposição e/ou constrangimento. Para minimizar tais riscos, a pesquisadora trouxe orientações claras descritas no TCLE com intuito preventivo e com informações claras sobre a possibilidade de desistência da pesquisa a qualquer momento. Ressalta-se que foi garantido a confidencialidade e o anonimato, resguardando os participantes de todo e quaisquer danos advindos de sua participação. Para tanto, foram utilizados codinomes E1, E2, E3...

Os benefícios resultantes desse estudo pautam-se, na perspectiva de favorecer a compreensão quanto ao conhecimento dos discentes do último ano do curso de Graduação em Enfermagem acerca das teorias de enfermagem e sua aplicabilidade na prática assistencial, ao passo que, poderá servir ainda como fonte dados para elaboração de novas pesquisas sobre o tema.

O estudo foi submetido à Plataforma Brasil, e, posteriormente, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), com o CAAE: 26938719.0.0000.5048, e o parecer consubstanciado de nº: 4.180.924 (ANEXO C).

4.7 PRODUTO EDUCACIONAL

Durante a realização da pesquisa, foi construído um instrumento de atendimento (ANEXO B), tipo check list através da elaboração dos conceitos, e aspectos contemplando a aplicabilidade da assistência de enfermagem e teorias de enfermagem utilizadas com plano de cuidados, contendo anamnese, sinais vitais, antecedentes pessoais, sinais, sintomas, queixas, cuidados realizados, afim de, identificar quais as teorias de enfermagem que foram aplicadas pelos discentes no cuidado ao paciente. O instrumento foi construído com o intuito de auxiliar a assistência de enfermagem nas atividades curriculares, garantindo a qualidade de atendimento para pacientes.

Com tudo, o instrumento buscou incluir os requisitos básico para a anamnese, planejamento, diagnóstico, intervenções e implementações. Considerando a execução de um instrumento aplicável e de fácil execução.

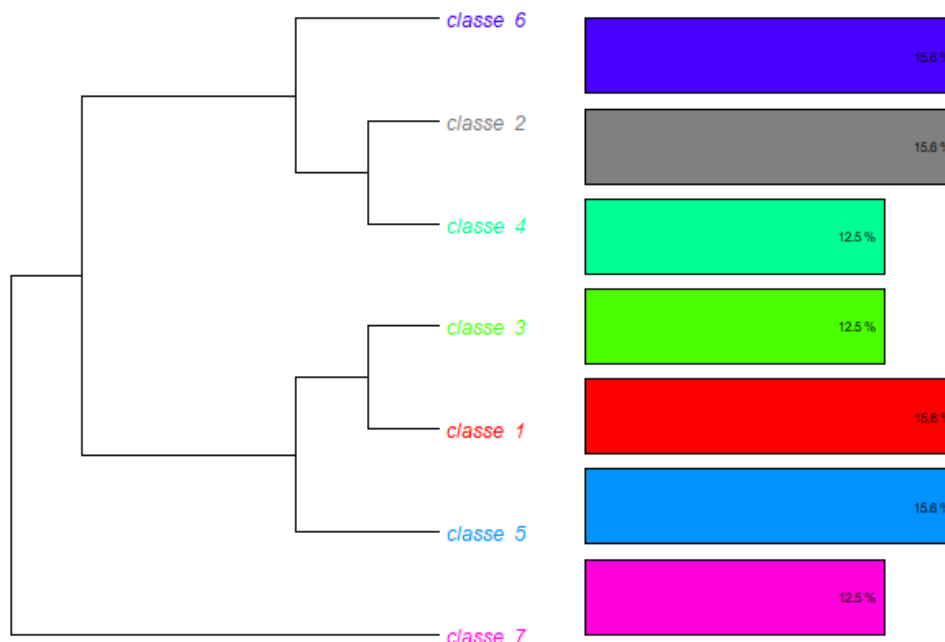
O conteúdo será anexo ao prontuário do cliente, com tabelas, contendo interações anteriores, queixa principais, doenças crônicas, exame físico completo e descrição das teorias utilizadas como sugestão para registros hospitalares.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa fundamentou-se na perspectiva de compreender o conhecimento dos discentes do último ano do curso de Graduação em Enfermagem quanto as teorias de enfermagem e sua aplicabilidade na prática assistencial hospitalar.

Por meio do processamento das entrevistas foram estabelecidas as classes de análise, sendo as mesmas representadas por ST característicos e cores individualizadas, de modo a expor a divisão entre as mesmas em função dos seus vocábulos. A relação pode ser visualizada a partir do dendrograma elaborado através da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), fornecida pelo software (Figura 1).

Figura 1. Representação das classes de análise fornecido pelo software IRAMUTEQ.



Fonte: Propria autora, 2020.

A figura 1 expressa as subdivisões que foram realizadas no corpus textual, durante o processamento dos dados, até que fossem obtidas as classes finais. Salienta-se que a interpretação das classes deve ser realizada da esquerda para a direita, na qual as divisões dos ST apresentam as palavras com frequência média entre si e divergente entre elas (CAMARGO, JUSTO, 2018).

O tratamento do corpus textual concretizou-se em 34 segundos, a partir do qual foram classificadas 40 ST, e destes 32 foram aproveitados, o que constitui um aproveitamento total de 80%. Resultado este que demonstra um bom aproveitamento do corpus textual, haja vista os

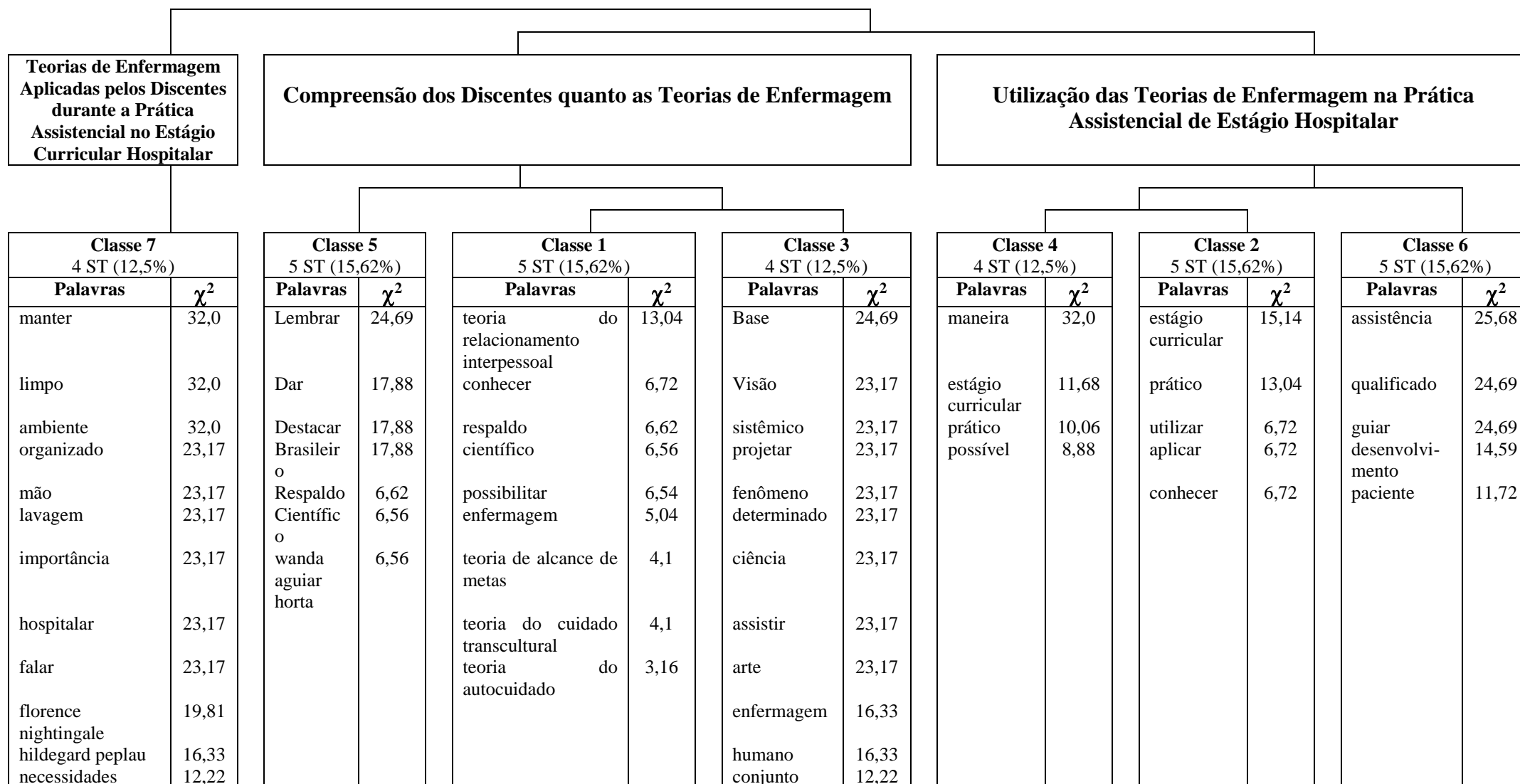
resultados apresentados por Souza *et. al* (2018a), Souza *et. al* (2018b) e Camargo e Justo (2018), os quais afirmam que um bom aproveitamento equivale ao índice de 75% ou mais.

Assim, para a CHD o corpus textual foi fragmentado em dois subcorpus, constituintes das classes formadas pelos ST, conforme exposto: subcorpus 1: formado pela classe 7 (4 ST, 12,5%); e o subcorpus 2: constituído pelas classes 5 (5 ST, 15,6%), 1 (5 ST 15,6%) e 3 (4 ST, 12,5%), e pelas classes 4 (4 ST 12,5%), 2 (5 ST, 15,6%) e 6 (5 ST, 15,6%).

Posteriormente a leitura dos ST foi indexado como critério de análise as palavras que apresentaram um χ^2 maior que 3,84, representando um $p < 0,0001$, devido as mesmas evidenciarem a interação e a força associativa entre elas. Ressalta-se que quanto menor o χ^2 , menor é a relação entre as variáveis (SOUZA *et. al*, 2018a; SOUZA *et. al*, 2018b).

Com o intuito de favorecer uma melhor visualização e interpretação das classes foi elaborada a figura 2, a qual expressa as palavras mais prevalentes em cada classe geradas a partir do teste χ^2 .

Assim, para facilitar a compreensão dos resultados da pesquisa optou-se pela fragmentação da análise em três categorias, a saber: **Teorias de Enfermagem aplicadas pelos discentes durante a prática assistencial no estágio curricular hospitalar**, composto pela classe 7; **Compreensão dos discentes quanto as teorias de enfermagem**, composto pelas classes 5, 1, 3; e **Utilização das Teorias de Enfermagem na prática assistencial de estágio hospitalar**, composto pelas classes 2, 4 e 6;

Figura 2. Representação das palavras com maior qui-quadrado apresentadas em cada classe fornecidas pelo software IRAMUTEQ

Fonte: Propria autora, 2020.

Conforme expresso na figura 2, diante do primeiro subcorpus 1 que compreende 12,5% (4 ST) do corpus total da classe 7, observa-se que a mesma é constituída por palavras e radicais no intervalo de $\chi^2 = 4,03$ (teoria ambientalista) a $\chi^2 = 32,0$ (manter, limpo e ambiente). Ao passo que frente ao subcorpus 2 que é constituído por 87,3% (28 ST), as palavras mais evidentes variaram entre: classe 5, $\chi^2 = 6,56$ (Wanda Aguiar Horta) a $\chi^2 = 24,69$ (lembrar); classe 1, $\chi^2 = 4,1$ (teoria do cuidado transcultural e teoria do alcance de metas) a $\chi^2 = 13,04$ (teoria do relacionamento interpessoal); classe 3, $\chi^2 = 12,22$ (conceito e conjunto) a $\chi^2 = 24,69$ (base); e classe 4, $\chi^2 = 8,88$ (possível) a $\chi^2 = 32,0$ (maneira); classe 2, $\chi^2 = 6,72$ (conhecer, aplicar e utilizar) a $\chi^2 = 15,14$ (estágio curricular); e classe 6, $\chi^2 = 11,72$ (paciente) a $\chi^2 = 25,68$ (assistência).

As categorias foram elaboradas através da leitura extenuante das classes fornecidas pelo *software* IRAMUTEQ e analisadas com base na literatura vigente. As entrevistas foram indexadas, após o recorte, conforme fragmentados pelo *software*, e o processamento dos dados.

5.1 TEORIAS DE ENFERMAGEM APLICADAS PELOS DISCENTES DURANTE A PRÁTICA ASSISTENCIAL NO ESTÁGIO CURRICULAR HOSPITALAR

Nesta categoria as palavras mais evidentes foram: manter, limpo, ambiente, organizado, lavagem, importância, hospitalar e outras, as quais evidenciam as principais teorias de enfermagem aplicadas pelos discentes durante o estágio curricular no ambiente hospitalar de acordo com avaliação das necessidades dos clientes.

Averiguou-se, a partir da análise dos dados, que as principais teorias de enfermagem aplicadas pelos discentes foram: Teoria Ambientalista de Florence Nightingale, Teoria do Relacionamento Interpessoal de Hildegard Peplau e a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta, conforme expresso nas falas:

Aplico comumente a teoria ambientalista de Florence Nightingale [...]. (E14).

Utilizo de maneira rotineira as teorias de enfermagem durante o desenvolvimento de minhas atividades de estágio curricular [...]. Aplico a teoria ambientalista de Florence Nightingale que fala sobre a importância de manter o ambiente limpo, organizado [...]. (E20).

Aplico principalmente a Teoria do Relacionamento Interpessoal, pois consiste na criação de um vínculo com o paciente, de modo a melhorar o desenvolvimento e qualidade da assistência em saúde [...]. (E19).

Oliveira, Carvalho e Rossi (2015), afirmam que ainda hoje existem falhas na utilização das grandes teorias na prática da enfermagem, fazendo com que os modelos teóricos sejam pouco utilizados e, por isso, a prática guiada por teorias permanece apenas como um ideal para a maior parte das instituições hospitalares e de ensino.

Percebe-se ainda que os entrevistados utilizam as teorias através de suas escritas, porém relataram usar de forma associada com outras teorias, facilitando, assim, a assistência de enfermagem de qualidade, respeitando os interesses individuais do cliente, de modo a garantir a qualidade no atendimento e nas orientações necessárias para o cuidado.

Na teoria ambientalista de Florence Nightingale, a doença é considerada um processo restaurador da saúde, e a função da enfermeira é equilibrar o meio ambiente, com o intuito de conservar a energia vital do paciente, com a finalidade de favorecer a recuperação do quadro de enfermidade por meio do fornecimento de um ambiente estimulador do desenvolvimento da saúde deste (HADDAD, 2011).

Na década de 70, a teorista Wanda de Aguiar Horta, publicou os primeiros artigos no Brasil sobre sistematizar o cuidado de enfermagem e elaborou as etapas desse processo, em sua teoria, baseada nas necessidades humanas básicas (NBH), a Enfermagem assiste o ser humano em sua necessidade enquanto o mesmo esteja impossibilitado de fazê-lo, e guia quando é possível ao cliente realizar o próprio cuidado (SANTOS; FONTES; SILVA; BRITO, 2016).

As teorias de enfermagem proporcionam a oportunidade de reflexão para que o graduando faça relações entre as atividades reais do trabalho e os conceitos elaborados na área. Isso permite a atribuição de significado às ações e avaliação da prática. A compreensão do potencial de suporte teórico subsidiado pelas teorias gera oportunidades para que o aluno possa ressignificar o cenário didático e apreender dele um potencial transformador em suas ações do cuidado (SANTOS *et al.*, 2019).

5.2 COMPREENSÃO DOS DISCENTES QUANTO AS TEORIAS DE ENFERMAGEM

Nesta categoria, as palavras em destaque foram: conhecer, respaldo, científico, enfermagem, ciência, conceito, visão, assistir, arte, possibilitar, base, fenômeno, sistêmico e humano, as quais estão relacionadas a compreensão dos discentes quanto as teorias de enfermagem.

Percebe-se a partir dos relatos emitidos pelos participantes da pesquisa a compreensão dos mesmos quanto às teorias de enfermagem, as quais incorporam evidências para uma assistência segura e resolutiva ao cliente, e contribuem para o desenvolvimento de suas

competências, ao passo que oferta respaldo científico para a realização de suas atividades assistenciais, segue as falas:

As teorias de enfermagem são um conjunto de evidências que permitem o respaldo científico, para as ações de enfermagem aplicadas na prática assistencial [...]. (E7).

As teorias de enfermagem são um processo desenvolvido pela enfermagem para descrever, explicar, diagnosticar ou prescrever medidas para prática assistencial oferecendo respaldo científico para as ações de enfermagem [...]. (E9).

Averiguou-se que o conhecimento dos discentes sobre as teorias de enfermagem contribui para embasar o desenvolvimento e implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com ações coordenadas na realização do autocuidado.

As teorias de enfermagem podem ser consideradas tanto como uma representação de bases para desenvolvimento e avaliação de tecnologias e conhecimentos como podem também representar em si mesmas as tecnologias leves e leve-duras indispensáveis para a consolidação de boas práticas de enfermagem e de saúde (BRANDÃO *et al.*, 2019).

Conhecer as teorias de enfermagem no processo de formação acadêmica é uma condição que contribui para minimizar um déficit na compreensão teórica do enfermeiro, permitindo assim, o desenvolvimento de um pensamento coordenado em suas ações, auxiliando no exercício da prática profissional (MERINO *et al.*, 2019).

As teorias de enfermagem são instrumentos que possibilitam o embasamento científico para a realização de atividades assistenciais dos profissionais de enfermagem da melhor forma possível adequada e humanitária [...]. (E18).

As teorias de enfermagem possibilitam o desenvolvimento do pensamento crítico e clínico do enfermeiro visando o ser o humano em suas necessidades biológicas e sociais [...]. (E20).

[...] As teorias de enfermagem nos dão respaldo científico. (E13).

As teorias de enfermagem corroboram o planejamento da assistência de enfermagem por meio do arcabouço conceitual construído sobre os fenômenos do cuidado, possibilitando a reflexão e o desenvolvimento do pensamento crítico e clínico do enfermeiro visando o ser humano em suas necessidades biológicas, psicológicas, sociais e espirituais (SANTOS *et al.*, 2019).

Percebe-se ainda, que os entrevistados elaboram conceitos fundamentados sobre teorias de enfermagem, e que eles compreendem sua definição e finalidade.

As Teorias de Enfermagem são um conjunto de conceitos que projetam uma visão sistêmica de um determinado fenômeno [...]. (E15).

Entendo que as Teorias de enfermagem são a base para o crescimento da enfermagem, as quais foram desenvolvidas através de estudiosos por meio da avaliação da necessidade de busca constante do crescimento e desenvolvimento baseado em evidências científicas para melhor elaboração de estratégias do cuidado de enfermagem [...]. (E1).

Sobre o conceito das teorias que foram elaborados pelos discentes de enfermagem, fica enfatizado a compreensão e definição no contexto do cuidar.

5.3 UTILIZAÇÃO DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ESTÁGIO HOSPITALAR

A análise do discurso sobre a utilização das teorias de enfermagem vem dialogando com autonomia do saber ser e do saber fazer. Estas afirmações são relevantes considerando que as teorias em estudo proporcionam aos discentes uma base teórica para prática, o que facilita a práxis profissional.

Nesta categoria foram pautadas como mais relevantes as seguintes palavras: estágio curricular, prático, maneira, assistência e qualificado, os quais, em suma, abordam a utilização das teorias de enfermagem durante o desenvolvimento das práticas assistenciais no âmbito hospitalar.

Em seus discursos os participantes relatam empregar as teorias de enfermagem durante o estágio curricular hospitalar, e que as mesmas podem contribuir para direcionar os cuidados de enfermagem aos pacientes, conforme os relatos:

[...] utilizo as teorias de enfermagem para guiar o desenvolvimento de uma assistência qualificada ao paciente [...]. (E17).

[...] utilizo as teorias de enfermagem durante as minhas práticas de estágio curricular [...]. (E16).

[...] sempre que possível eu tento colocar as teorias de enfermagem em prática durante o estágio curricular, sempre de maneira mais ética possível [...]. (E19).

Utilizo de maneira intrínseca as Teorias de enfermagem durante minhas práticas de estágio curricular [...]. (E11).

[...] utilizo as teorias durante minhas práticas de estágio [...], de maneira rotineira [...]. (E9).

A utilização de teorias para guiar a assistência de enfermagem permite que esta seja diferenciada e com cunho científico, realizando um cuidado de qualidade e diferenciado do cuidado cotidiano. O embasamento a priori, com conhecimento técnicos, científico e empíricos é uma necessidade no processo de ensino e aprendizagem que seja dicotomizado na academia para formação e preparação do profissional enfermeiro apto para o mercado de trabalho.

As teorias constroem parâmetros e modelos de assistência para o desempenho da enfermagem. São referenciais imprescindíveis na composição disciplinar da profissão, por sua relevância para as áreas do ensino, pesquisa e prática assistencial. Elas permitem que sejam reveladas nuances e tendências desta área do saber, ressaltando sua importância enquanto disciplina ou conteúdo transversal nos cursos de graduação e pós-graduação em enfermagem (MERINO *et al*, 2018).

Isso comprova que as teorias de enfermagem precisam ser fortalecidas, tanto no âmbito acadêmico, quanto no profissional, afim de promover uma melhora no estado de saúde das pessoas de forma concreta, e não limitando-se a buscar aumento de indicadores e de produtividade (BITTENCOURT *et al.*, 2018).

6 PRODUTO EDUCACIONAL / PRODUTO TÉCNICO

O produto educacional denominado “Instrumento de aplicabilidade da assistência e análise das teorias de enfermagem na prática hospitalar”, trata-se de um *checklist* que identifica qual teoria melhor se aplica em cada situação, garantindo que o profissional oferte o cuidado mais individualizado possível durante o processo de assistência de enfermagem ao cliente na prática hospitalar.

A ideia de produzir o checklist é que possa auxiliar os discentes na prática hospitalar com manejo do cliente e estimular a busca pelo conhecimento científico para dominar a aplicabilidade das teorias com ênfase numa qualidade de prestação de serviço ao cliente.

O checklist, oportuna ao discente da Graduação em Enfermagem a escolha dos tipos de teorias que possam ser aplicadas na prática hospitalar, direcionando um cuidar adequado às necessidades do paciente e será apresentado coordenação de curso e concomitante a instituição hospitalar.

Entretanto, espera-se com esse checklist dar-se-á uma autonomia do saber ser, e do saber fazer nas competências adquiridas pelos discentes no percurso metodológico da Graduação de Enfermagem onde pode ser realizado através das unidades hospitalares juntamente com as Instituições de Ensino Superior.

6 CONCLUSÃO

Por meio da realização desta pesquisa com discentes do último ano do curso de Graduação em Enfermagem, foi possível perceber a aplicabilidade, o conhecimento, e a utilização das teorias de enfermagem na prática assistencial hospitalar.

Evidenciou-se que os discentes compreendem as teorias de enfermagem e as incorporam em sua rotina, visando qualidade na assistência e buscando respaldo científico para a mesma.

As teorias citadas com maior frequência (teoria ambientalista, do relacionamento interpessoal e a teoria de necessidades humanas) são, segundo os entrevistados, aplicadas durante o processo de cuidado que ocorre nos atendimentos realizados durante os estágios em ambiente hospitalar objetivando assegurar uma assistência direcionada as necessidades do cliente.

Desta forma, é notório, que a vinculação da assistência de enfermagem na aplicabilidade das teorias de enfermagem permitirá ao discente na prática assistencial hospitalar bem como ao enfermeiro uma autonomia no direcionamento de uma assistência mais efetiva, humanizada e resolutive.

O futuro profissional enfermeiro deve reconhecer que nos dias atuais a prática assistencial deve ser norteadas pelas bases teóricas, conhecimento científico, de modo a favorecer um cuidado que possibilite a promoção da saúde e a melhoria qualidade de vida dos conglomerados sociais.

REFERENCIAS

ALCÂNTRA, M. R. et al. Teorias de enfermagem: a importância para a implementação da sistematização da assistência de enfermagem. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**. v.2,n.2, mai-out, 2011.

ALMEIDA, M. C. P. et al. Nursing as a discipline: what scientific knowledge field identifies the profession? **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 65, n. 5, mai, 2009.

ARAÚJO, M. D. et al, Teoria do auto cuidado de Dorothea Orem. **Caderno Unisuam Pesquisa. Ext.** v. 4.n. 2. , 2014.

ARAÚJO, E.S.S. Cuidado de enfermagem ao paciente com diabetes fundamentado na Teoria de King. **Revista Brasileira Enfermagem**. v.71, n.3, 2018

BACKES, D. S.; BACKES M. T. S.; ERDMANN A. L.; BUSCHER A. From nursing nightingalean pattern to Luhmann's social system: theoretical study. **Revista Brasileira Enfermagem**. v. 66, n.4, jun, 2013.

BEZERRA, S.T.F.; SILVA, L.F.; GUEDES, M.V.C.; FREITAS, M.C. Percepção de pessoas sobre a hipertensão arterial e conceitos de Imogene King. **Rev Gaúcha Enferm**, v.31, n.3, 2010.

BITTENCOURT, M. N., et al. Contributos das teorias de enfermagem na prática da promoção de saúde mental. **Revista de Enfermagem Referência**. v. 4, n. 18, 2018.

BRANDÃO, M.A.G., et al. Teorias de enfermagem na ampliação conceitual de boas práticas de enfermagem. **Revista Brasileira Enfermagem**. v.72, n.2, 2019.

BRASIL. RESOLUÇÃO COFEN-272/2002 Revogada pela Resolução COFEN nº 358/2009 Número: 272 Ano: 2002 Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE - nas Instituições de Saúde Brasileiras O Conselho Federal de Enfermagem

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução nº 358, de 15 de outubro de 2009**, dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 15 out 2009; Seção 1:188

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466/MS/CNS, de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso aos 11 de junho de 2019.

BRASIL. Código de Ética dos profissionais de enfermagem. **RESOLUÇÃO COFEN Nº 0564/2017**. Disponível em < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html> Acesso em 11 de fevereiro de 2020.

BRASIL. IBGE. Cidades@Ceará. Juazeiro do Norte, Crato. 2010. Disponível em: <https://www.achetudoeregiao.com.br/ce/localizacao.htm>. Acesso em 01 de maio de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES** nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais de curso de graduação em enfermagem. Brasília (DF), 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CeS03.pdf>. Acesso em 01 jan. 2020

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília (DF); 1996. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/vescola/leis/lein.9394.pdf>>, acesso em 02 jan. 2020.

BROCH, D.; CROSSETTI, M.G.O.; RIQUINHO, D.L. reflexões acerca da violência contra a mulher na ótica de Madeleine Leininger. **Revista enfermagem UFPE**. v.11, n.12, 2017.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. **Tutorial para uso do software IRAMUTEQ**. Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis – SC. Brasil. 2018. Acesso em: 24 de dezembro de 2020. Disponível em: <http://iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-portugais-22-11-2018>.

COUTO, D. et al. Assistência de enfermagem ao paciente estomizado baseado na teoria de Dorothea Orem. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**. v.22, n.1, 2018.

DELL'ACQUA M. C. Q.; MIYDAHIRA A. M. K. Processo de enfermagem: fatores que dificultam e os que facilitam o ensino. **Revista Escola Enfermagem USP**. v.34, n.4, 2000.

FERNANDES, M.A. et al. Processo de enfermagem baseado na teoria do relacionamento interpessoal de Peplau aplicado à esquizofrenia. **Revista de enfermagem da UFPI**. v.7, n.3, 2018

FRANZOI, M.A.H. et al. Teoria das relações interpessoais de peplau: uma avaliação baseada nos critérios de fawcett. **Rev enferm UFPE**. v.10, 2016.

FROTA, S.S. et al. Aplicabilidade do modelo de adaptação de Roy no cuidado ao paciente diabético. **Brazilian Journal Health Review**, v. 3, n. 4, 2020.

HADDAD V. C. N.; SANTOS T. C. F. The environmental theory by florence nightingale in the teaching of the nursing school Anna Nery (1962 - 1968). **Escola Anna Nery**. v.15, n.4, nov, 2011.

HORTA, W. A. **Processo de Enfermagem**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979, 99p.

JESUS, P.B.R.; DOS SANTOS, I.; BRANDÃO, E.S. A autoimagem e a autoestima das pessoas com transtornos de pele: uma revisão integrativa da literatura baseada no modelo de Callista Roy. **Aquichan**. v.15, n.1, 2015.

MANTOVANI, M.F.; SILVA, A.T.M.; ULBRICH, E.M.; ARTHUR, J.P. gerenciamento de caso como modelo de cuidado: reflexão na perspectiva da teoria de Imogene King. **Ciencia Cuidado Saúde**. v.18, n. 4, 2019.

MATOS, J. C. et al. Ensino de teorias de enfermagem em Cursos de Graduação em Enfermagem do Estado do Paraná - Brasil. **Acta Paulista enfermagem**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 23-28, 2011.

MCEWEN, M. **Bases teóricas de enfermagem**. 4a. ed. Porto Alegre: Artmed; 2016.

MEDEIROS, L.P. et al. Modelo de Adaptação de Roy: revisão integrativa dos estudos realizados à luz da teoria. **Revista Rene**. v.16, n.1, 2015.

MERINO, M.F.G.L., et al. Teorias de enfermagem na formação e na prática profissional: percepção de pós-graduandos de enfermagem. **Revista Rene**. v.19, 2018.

MELEIS, AI. **Theoretical nursing: development and progress**. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott; 1997.

MELO C. M. M., et al. Professional autonomy of the nurse: some reflections. **Escola Anna Nery** v.20,n.4, jun, 2016.

MORÁN L., et al. Problem-solving and decision-making, essence of reflexive practice in nursing: a literature review. **Enfermagem Universitária**. v.13, n.1, mar, 2016.

NIGHTINGALE, F. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. Tradução de Amália Correa de Carvalho. São Paulo: Cortez; 1989.

NIGHTINGALE, F. **Notes on nursing: what it is and what it is not**. New York: Dover Publications; 1969.140p.

OLIVEIRA, A. N. S.; CARVALHO, E. C., ROSSI, L.A. Dos princípios da prática à classificação dos resultados de enfermagem: olhar sobre estratégias da assistência. **Ciência Cuidado Saúde**. v.14, n.1, Jan/Mar, 2015.

OLIVEIRA, C.H. et al. Compreendendo a vivência dos idosos com dor crônica: a luz da teoria de Callista Roy. **Ciência Cuidado Saúde**. v.16, n.1, 2017.

PEPLAU, H.E. **Relaciones interpersonales en enfermería: um marco de referência conceptual para la enfermería psicodinámica**. Barcelona: MassonSalvat; 1990.

PESSOA, S.M.F.; PAGLIUCIA, L.M.F.; DAMASCENO, M.M.C. Teoria do cuidado humano: análise crítica e possibilidades de aplicação a mulheres com diabetes gestacional. **Revista Enfermagem**. v.14, n.3, 2006.

PETERSEN, C.B.; LIMA, R. A. G.; BOEMER, M. R.; ROCHA S. M. M. Health needs and nursing care. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v.69, n.6, 2016.

RAMALHO, N. J. M.; MARQUES, D. K. A.; FERNANDES, M. G. M.; NÓBREGA, M. M. L. Meleis' Nursing Theories Evaluation: integrative review. **Revista Brasileira Enfermagem**. v.69, n.1, 2016.

RODRIGUES, S.M.; VIANA, T.C.; ANDRADE, P.G. A vida da mulher após a mastectomia à luz da teoria adaptativa de Roy. **Revista Fundamental Care**. v.7, n.4, 2015.

SANTOS, I. M. F., FONTES; N. C. F., SILVA; R. S.; BRITO, S. S. J. SAE - Sistematização da assistência de enfermagem: **Guia prático**. Salvador: COREN - BA, 40. 2016.

SANTOS, B. P. et al. Formação e práxis do enfermeiro à luz das teorias de enfermagem. **Revista Brasileira Enfermagem**, v. 72, n. 2, abr, 2019.

SCHEK, G. et al. Cuidados De Uma Comunidade Remanescente De Quilombolas À Luz Da Teoria Transcultural De Madeleine Leininger. **Revista saúde**. v.14, n.3-4, 2020.

SILVA, J., SILVA, J.J., GONZAGA, M.F.N. Etapas do processo de enfermagem. **Revista Saúde em Foco**, n. 9, 2017.

SILVA, E.S.P. et al. Teoria do autocuidado de orem como suporte para o cuidado clínico de enfermagem a mulher mastectomizada. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n.6, 2020.

SILVA, I.G.B. Teoria transcultural na assistência de enfermagem às mulheres com infecções. **Revista Brasileira Enfermagem**. v.73, 2020.

SILVA, E.R.; ALENCAR, E.B.; DIAS, E.A.; ROCHA, L.C.; CARVALHO, S.C.M. Transculturalidade na enfermagem baseada na teoria de Madeleine Leininger. **REASA/EJCH**. v.13, n.2, 2021.

SOUZA M. A. R; WALL M. L; MORAES A. C; et al. Poder vital e o legado de Florence Nightingale no processo saúde-doença: revisão integrativa. **Revista Fundamental Care Online**. v.9, n.1, 2017.

SOUZA, M. A. R.; WALL, M. L.; THULER, A. C. M. C.; FREIRE, M. H. S. SANTOS, E. K. A. Vivência do acompanhante da parturiente no processo de parto. **Revista de enfermagem UFPE on line**. v.12, n.3, 2018a.

SOUZA, M. A. R.; WALL, M. L.; THULER, A. C. M. C.; LOWEN, I. M. V.; PERES, A. M. O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. **Revista Escola Enfermagem USP**. 2018b.

TAYLOR, C.; SPARKS, S. R. **Manual de diagnóstico de enfermagem**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2007.

TEIXEIRA, AK. et al. Cuidado clínico de enfermagem à pessoa com Úlcera Venosa fundamentado na teoria de Imogene King. **REAI**. v.88, n.26, 2019.

VENTURINI, D. A.; MATSUDA, L. M.; WAIDMAN, M. A. P. Produção científica brasileira sobre sistematização da assistência de enfermagem. **Ciência Cuidado Saúde**. v. 8, p.707-715, 2009.

YIN, R.K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Prto Algre: Penso, 2016.

ANEXOS

ANEXO A - CARTA DE ANUÊNCIA



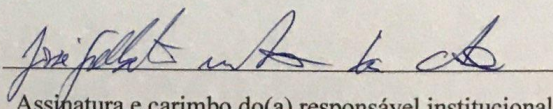
CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos a pesquisadora **SHURA DO PRADO FARIAS BORGES**, portadora do RG nº 2000034000144 CPF nº 896.179.753-00, a desenvolver o seu projeto de pesquisa intitulado: **APLICABILIDADE DO ENSINO DAS BASES TEÓRICAS NO ESTAGIO CURRICULAR DA REDE HOSPITALAR** que está sob a coordenação/orientação da professora **Marlene Menezes de Souza Teixeira** nº CPF 22332960368 e nº RG 94016034676, cujo objetivo é analisar como o processo de ensino aprendizagem das bases teóricas de enfermagem são utilizadas na prática dos discentes no estágio na área hospitalar, desde que:

- Sejam assegurados o cumprimento das determinações éticas da Resolução 466/12 CNS/MS e sua complementar 510/16;
- Não haja nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação da pesquisa supramencionada;
- A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- Seja concedido a liberdade de retirar a autorização a qualquer momento da pesquisa, caso os itens acima não sejam cumpridos, sem penalização alguma para a Instituição.

Antes de iniciar a coleta de dados o/a pesquisador/a deverá apresentar a esta Instituição o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO.

Juazeiro do Norte- CE, 25 de outubro de 2019



Assinatura e carimbo do(a) responsável institucional

Prof. Dr. José Galberto Martins do Costa
Coordenador

Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde

CPF. 223.096.763-53

Unidade CRAJUBAR
Av. Padre Cícero - de 2527 a 3025
Triângulo - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63041-145
Fone/Fax: (0xx88) 2101.1000 e 2101.1001

Unidade Saúde
Av. Leão Sampaio km 3
Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63040-005
Fone: (0xx88) 2101.1050

Unidade Lagoa Seca
Av. Maria Leticia Leite Pereira s/n
Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63040-405
Fone: (0xx88) 2101.1046

Clínica Escola
Rua Ricardo Luiz de Andrade, 311
Planalto - Juazeiro do Norte - CE
CEP 63047-310
Fone: (0xx88) 2101.1065

CNPJ: 02.391.959/0001-20
Site: www.leaosampaio.edu.br

ANEXO B - CARTA DE ANUÊNCIA



Universidade Regional do Cariri

CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos a pesquisadora **SHURA DO PRADO FARIAS BORGES**, portadora do RG nº 2000034000144 CPF nº 896.179.753-00, a desenvolver o seu projeto de pesquisa intitulado: **APLICABILIDADE DO ENSINO DAS BASES TEÓRICAS NO ESTAGIO CURRICULAR DA REDE HOSPITALAR** que está sob a coordenação/orientação da professora **Marlene Menezes de Souza Teixeira** nº CPF 22332960368 e nº RG 94016034676, cujo objetivo é analisar como o processo de ensino aprendizagem das bases teóricas de enfermagem são utilizadas na prática dos discentes no estágio na área hospitalar, desde que:

- Sejam assegurados o cumprimento das determinações éticas da Resolução 466/12 CNS/MS e sua complementar 510/16;
- Não haja nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação da pesquisa supramencionada;
- A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- Seja concedido a liberdade de retirar a autorização a qualquer momento da pesquisa, caso os itens acima não sejam cumpridos, sem penalização alguma para a Instituição.

Antes de iniciar a coleta de dados o/a pesquisador/a deverá apresentar a esta Instituição o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- UNILEÃO.

Juazeiro do Norte- CE, 07 de NOVEMBRO de 2019

Sarah de Lima Pinto
 Assinatura e carimbo do(a) responsável institucional
 CPF.: 881.245.683 - 91

Profa. Dra. Sarah de Lima Pinto
 Coordenadora do Curso de
 Graduação de Enfermagem

URCA - Universidade Regional do Cariri - CNPJ - 06.740.864/0001-26 - Rua Cel. Antônio Luis, 1161 - 63105-000 - Pimenta - Crato/CE

Fone: (88) 3102.1212 / 3102.1204 - E-mail: urca@urca.br / gabinete@urca.br Ver localização no mapa
 © 2015 - Governo do Estado do Ceará. Todos os direitos reservados

ANEXO C – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: APLICABILIDADE DO ENSINO DAS BASES TEÓRICAS NO ESTAGIO CURRICULAR DA REDE HOSPITALAR

Pesquisador: Marlene Meneses de Souza Teixeira

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 26938719.0.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.180.924

Apresentação do Projeto:

APLICABILIDADE DO ENSINO DAS BASES TEÓRICAS NO ESTAGIO CURRICULAR DA REDE HOSPITALAR Tem como objetivo descrever os fenômenos, explicar as relações entre eles e prever consequências e ou prescrever o a assistência de enfermagem. Isso com a finalidade de apresentar os interesses da comunidade científica e da sociedade. Com a necessidade de reconhecer o que configura o processo de ensino e aprendizagem das teorias na graduação de enfermagem, propõe-se com este estudo analisar os conceitos teóricos adquiridos pelos discentes, que fundamentem a profissão. A partir de então identificar quais as teorias de enfermagem evidenciadas pelos discentes na área hospitalar? Trata-se de uma pesquisa de abordagem metodológica de cunho qualitativa de com abordagem exploratória, descritiva. A presente pesquisa terá como lócus, uma Universidade Pública e uma Faculdade privada da Região Metropolitana do Cariri (RMC) que tenham o curso de graduação em Enfermagem, os dados serão coletados entre maio e agosto.

Objetivo da Pesquisa:

2.1 OBJETIVO GERAL

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 4.180.924

Analisar como o processo de ensino aprendizagem das bases teóricas de enfermagem são utilizadas na prática dos discentes no estágio na área hospitalar;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar a aplicabilidade das teorias de enfermagem utilizadas nas práticas de estágio hospitalar;
- Elaborar um instrumento que possibilite ao discente a identificação das teorias e suas respectivas características a serem utilizadas na aplicabilidade da prática de ensino de estágio;

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS:

A proposta da pesquisa poderá oferecer riscos mínimos aos participantes como: medo de exposição e/ou constrangimento, sendo minimizados pelo pesquisador através de informações claras sobre a possibilidade de desistência da pesquisa a qualquer momento. Será garantido a confidencialidade, anonimato resguardando de qualquer dano e encaminhado o participante para o serviço de atendimento psicológico e social da UNILEÃO.

BENEFÍCIOS:

Os benefícios para os participantes da pesquisa serão: aplicabilidade das teorias de enfermagem no campo de estágio da rede hospitalar como seguimento de uma aprendizagem teórico prática.

Acredita-se ainda que o exercício refletido dessa vivência poderá fortalecer uma prática discente mais consciente e efetiva, favorecendo assim a formação de profissionais autônomos e, por conseguinte, a construção de uma educação com qualidade social para todos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

FR: OK

Projeto: OK

TCLE: OK

TCPE: OK

Anuência: OK

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Pesquisa relevante pois visa identificar na prática a aplicação das teorias de enfermagem.

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto **CEP:** 63.010-970
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cap.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 4.180.934

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1447705.pdf	20/05/2020 08:53:23		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETONOVO.pdf	20/05/2020 08:52:20	Shura do Prado Farias Borges	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	09/03/2020 09:35:05	Shura do Prado Farias Borges	Aceito
Outros	TCPE.pdf	06/12/2019 22:22:22	Shura do Prado Farias Borges	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	06/12/2019 22:21:58	Shura do Prado Farias Borges	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	ANUENCIAUNILEAO.pdf	06/12/2019 22:17:21	Shura do Prado Farias Borges	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	ANUENCIAURCA.pdf	25/11/2019 18:11:52	Shura do Prado Farias Borges	Aceito
Brochura Pesquisa	BRÓCHURA.pdf	02/11/2019 09:31:24	Shura do Prado Farias Borges	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	31/10/2019 22:03:59	Shura do Prado Farias Borges	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.pdf	31/10/2019 22:01:52	Shura do Prado Farias Borges	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Paraisópolis

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 4.193.934

JUAZEIRO DO NORTE, 29 de Julho de 2020

Assinado por:
ANTONIA VALDELUCIA COSTA
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: csp.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado Senhor(a),

Sou aluna do Curso de Pós-graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Estou desenvolvendo uma pesquisa de mestrado intitulada: **“BASES TEÓRICAS DE ENFERMAGEM CURRICULAR NA PRÁTICA ASSISTENCIAL HOSPITALAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM”**, sob a orientação da professora Dra. Marlene Menezes de Souza Teixeira. O objetivo do estudo é analisar as bases teóricas de enfermagem utilizadas na prática discente verificar o impacto da aplicabilidade das teorias de enfermagem utilizadas nas práticas de estágio hospitalar, construir um protocolo de atendimento de enfermagem no campo de estágio, convido-o (a) a participar como voluntário (a) dessa pesquisa. Sua participação é livre e deve ser consentida após os esclarecimentos quanto aos objetivos da pesquisa, sua forma de contribuição e o que será feito com os resultados da pesquisa. Seu anonimato será garantido.

O prazo de devolução das suas avaliações precisa ser respeitado, para que o cronograma de pesquisa seja mantido. Assim, solicito a devolução em até dez dias. Ao final da pesquisa, a versão final digitalizada será enviada para o(a) senhor(a).

Os dados informados serão mantidos em sigilo e utilizados somente para fins de pesquisa, podendo ser apresentados em eventos científicos e publicados em revistas científicas.

Ressalto que o(a) senhor(a) não receberá nenhum pagamento e que a pesquisa não acarretará em nenhum dano, risco ou desconforto, bem como em despesas para o(a) senhor(a). E ainda, caso o(a) senhor(a) desista de participar da pesquisa, seu direito em retirar o consentimento será garantido.

Caso o(a) senhor(a) precise de qualquer informação a respeito da pesquisa, comunique-se com as responsáveis:

Nome: Marlene Menezes de Souza Teixeira

Instituição: Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO). Tel.:(88) 9 9996-3848, CPF.: 223.329.603-68

Endereço: Avenida Leão Sampaio km 3 – Lagoa Seca – Juazeiro do Norte – CE. CEP.: 63180-000

E-mail: marlenesouza@leaosampaio.edu.br

Nome: Shura do Prado Farias Borges

Instituição: Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO)

Endereço: Avenida Leão Sampaio km 3 – Lagoa Seca – Juazeiro do Norte – CE. CEP.: 63180-000, CPF: 896.179.753-00

Telefone para contato: (88) 9 9909-1537

E-mail: shura@leaosampaio.edu.br

Ou ainda poderá procurar o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário
Doutor Leão Sampaio Avenida Leão Sampaio km 3 – Lagoa Seca – Juazeiro do Norte – CE.
CEP.: 63180 -000

Desde já, agradeço a sua colaboração para o desenvolvimento desta pesquisa.

Shura do Prado Farias Borges
Enfermeira e aluna do Mestrado da Unileão

Juazeiro do Norte – Ceará, _____ de _____ de 2020.

Profa. Dra. Marlene Menezes de Souza Teixeira
Pesquisadora

Shura do Prado Farias Borges
Enfermeira e aluna do Mestrado da Unileão

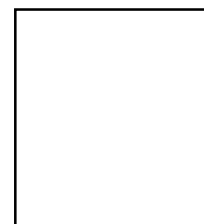
APENDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO (TCPE)

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa: **“BASES TEÓRICAS DE ENFERMAGEM CURRICULAR NA PRÁTICA ASSISTENCIAL HOSPITALAR NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM”**, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

Juazeiro do Norte – Ceará, _____ de _____ de 2020.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Profa. Dra. Marlene Menezes de Souza Teixeira
Pesquisadora

APENDICE C - QUESTIONÁRIO

1. O que você entende sobre as teorias de enfermagem?
2. Quais as teorias de enfermagem você conhece?
3. Você utiliza as teorias de enfermagem no campo de estágio quando estar prestando assistência aos pacientes?
4. Quais as teorias você aplica durante a prática de estágio na área hospitalar?

APÊNDICE D- PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO
PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM ENSINO EM SAÚDE - PPGESa
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE - MePESa

SHURA DO PRADO FARIAS BORGES

**PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO:
INSTRUMENTO DE APLICABILIDADE DA ASSISTÊNCIA E ANÁLISE DAS
TEORIAS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA HOSPITALAR**

SHURA DO PRADO FARIAS BORGES

**PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO:
INSTRUMENTO DE APLICABILIDADE DA ASSISTÊNCIA E ANÁLISE DAS
TEORIAS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA HOSPITALAR**

Produto Técnico Tecnológico (PTT) apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino em Saúde.

Orientador: Profa. Dra. Marlene Menezes de Souza
Teixeira

APRESENTAÇÃO

O Mestrado Profissional implica na apresentação de uma investigação científica que envolva temas da sua área de atuação. Porém, não se pode apenas estudar os problemas oriundos da prática profissional; deve-se, a partir desses estudos, apresentar possíveis soluções traduzidas em variados tipos de produção tecnológica (SOUZA; SILVINO, 2018).

Considera-se produção técnica aquela produzida por docente permanente e discente, sendo reconhecida pelos processos de interação entre academia e sociedade (FERREIRA; TAVARES; KEBIAN, 2020). Nesse contexto, apresenta-se o produto educacional denominado “Instrumento de aplicabilidade da assistência e análise das teorias de enfermagem na prática hospitalar”, trata-se de um *checklist* que identifica qual a teoria melhor se aplica em cada situação, garantindo que o profissional ofereça o cuidado mais individualizado possível durante o processo de assistência de enfermagem ao cliente na prática hospitalar.

A idéia de produzir o instrumento, é auxiliar aos discentes, durante o processo de assistência hospitalar, com o manejo do cliente e estimular a busca pelo conhecimento científico para dominar a aplicabilidade das teorias com ênfase na qualidade de prestação de serviço.

O *checklist* oportuna ao discente da Graduação em Enfermagem a escolha dos tipos de teorias que possam ser aplicadas na prática hospitalar, direcionando um cuidar adequado às necessidades do paciente.

Espera-se com esse instrumento, estimular a autonomia do “saber ser” e do “saber fazer” nas competências adquiridas pelos discentes no percurso metodológico na vida acadêmica.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA.....	06
2.1 CONTEXTO PARA ELABORAÇÃO.....	06
2.2 CONCEITOS ABORDADOS NO PRODUTO EDUCACIONAL	06
3 PÚBLICO ALVO	07
4 FICHA TÉCNICA DO PRODUTO	08
5 INSTRUMENTO DE APLICABILIDADE E ANÁLISE DAS TEÓRIAS DE ENFERMAGEM DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR.....	09
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	11

1 INTRODUÇÃO

A formação profissional na instituição de ensino superior se apresenta como uma possibilidade de mudança no paradigma educacional predominante nas escolas de enfermagem, que utilizam pressupostos das teorias educacionais não críticas; afim de, instruir o estudante de enfermagem com habilidades técnicas, para que sejam capazes de cuidar de outros sujeitos, compreendendo que o cliente deve sempre ser visto como um todo durante o processo do cuidar.

Como aporte à prática de estágio supervisionado para aplicabilidade da assistência de enfermagem, cita-se o Regulamento do Estágio Supervisionado Capítulo I; no Art.8º - descreve que, o mesmo constitui-se em um conjunto de atividades discentes, que visa à complementação do ensino e da aprendizagem e é planejado, supervisionado e avaliado por professores, em conformidade com o currículo, os programas e o calendário acadêmico, a fim de se constituir em instrumento de integração dos alunos à atividade profissional, por intermédio de treinamento, de prática e de aperfeiçoamento técnico, científico, cultural e de relacionamento humano (CAPES, 2019).

Fortalecendo o elo entre o conteúdo teórico e a prática de estágio supervisionado, aponta-se a relação entre o aluno e o paciente predominantemente no que se refere ao processo de cuidar. Para tanto, o conhecimento das teorias de enfermagem oferece suporte para o discente, proporcionando uma visão da prática pautada no cuidado em princípios científicos, conduzindo a um processo organizado de assistência.

Para a formação do profissional enfermeiro é primordial a reestruturação do modelo de atenção contra hegemônico ao modelo clínico. Necessita-se, então, de novas formas de gerir e cuidar em saúde que culminarão em uma aproximação mais efetiva com a população e resignificará a formação de recursos humanos na saúde (BREHMER; LIMA et al., 2015).

Durante a formação do profissional em saúde, é essencial a visão mais efetiva das práticas em saúde de modo a favorecer a compreensão entre a formação teórica e prática.

Em geral, o estudante é instigado a solucionar o caso clínico do paciente por meio da contextualização do processo ensino aprendizagem em sala de aula. Para tanto, os atores envolvidos devem utilizar do conhecimento das teorias para facilitar esse novo processo de aprendizagem.

Nesse contexto, percebe-se que, as teorias exercem um papel indispensável por apoiarem a assistência, a prática de enfermagem com seus conceitos. A teoria do conhecimento e as descritivas do cuidado, conduzem o discente a pensar a partir da identificação dos problemas durante o campo de estágio. É preciso considerar a formação do discente e o

direcionamento do seu raciocínio para compreender e identificar os fenômenos do cuidado na prática profissional (SANTOS; SANTOS; GOMES, 2018).

A proposta da consolidação do *checklist* baseia-se essencialmente em ofertar alinhamento teórico-prático, com o aporte de diversos referenciais metodológicos de estudos na área da saúde, que se desdobram em ações de caráter intervencionistas estagiários/discentes.

Ademais, os acadêmicos terão contato com os tipos de teorias de enfermagem aliadas as tecnologias em saúde e tecnologia do cuidado, reproduzidos nos vários cenários de pesquisa de cunho educacional, assistencial e gerencial, dentro dos quais, as teorias de enfermagem estarão descritas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

2.1 CONTEXTO PARA ELABORAÇÃO

A conexão com a temática se dá a partir das experiências vivenciadas como preceptora na disciplina prática de estágio supervisionado, na área hospitalar do curso de enfermagem da UNILEÃO, quando percebe-se a necessidade de discutir com os discentes sobre a escolha do diagnóstico, dos resultados e das intervenções de enfermagem fundamentados nas necessidades humanas básicas dos clientes.

O contato diário durante as preceptorias, a percepção do embasamento dos discentes sobre quais as teorias de enfermagem são aplicadas para com cada paciente no processo do cuidar, no campo de estágio na área hospitalar, responde a importância da elaboração do *checklist*, utilizado como um instrumento de trabalho que ressalta a importância do conhecimento científico, demonstrando as tendências das visões sobre o processo saúde-doença e a experiência do cuidado terapêutico.

2.2 CONCEITOS ABORDADOS NO PRODUTO EDUCACIONAL

O *checklist* consiste em um material educacional impresso que tem como objetivo orientar aos discentes do último ano do curso de Graduação em Enfermagem quanto as teorias de enfermagem e sua aplicabilidade na prática assistencial hospitalar.

O produto educacional foi elaborado através da exposição de conteúdos técnico científicos que possam contribuir no aprendizado e desenvolvimento de conceitos e autonomia dos discentes, na escolha de qual teoria de enfermagem evidenciará o processo de cuidar do paciente assistido pelo discente na prática de estágio supervisionado, proporcionando assim, em menos agravos e maior conforto do paciente. Para sua construção, foi realizado um planejamento prévio, durante o qual observou-se as etapas de assistência em enfermagem como anamnese e exame físico, acrescentando-se a aplicabilidade das teorias de enfermagem.

O conteúdo do instrumento é apresentado na forma de perguntas relacionadas as temáticas que visem facilitar a compreensão dos discentes sobre as teorias de enfermagem aplicadas por eles durante a prática assistencial no estágio curricular hospitalar.

As questões que o instrumento visa responder estão relacionadas sobre o que o discente entende das teorias de enfermagem e quais conhece e se ele utiliza, e quais utiliza durante o processo de assistência no campo de estágio.

3 PÚBLICO ALVO

Para a melhoria da assistência de enfermagem e do processo de ensino-aprendizagem, o presente instrumento foi idealizado para os discentes do curso de enfermagem do último ano, matriculados na disciplina supervisionado II, no Campo de Estágio Supervisionado na área hospitalar. Versa sobre as habilidades técnicas, científicas e empíricas, da assistência de enfermagem, direcionada ao paciente mediante a escolha e o conhecimento das teorias de enfermagem elegíveis a cada situação.

4 FICHA TÉCNICA DO PRODUTO ELABORADA PARA APLICABILIDADE NO CAMPO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

É um produto educacional construído apartir das orientações do Mestrado Profissional de Ensino em Saúde do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Que tem como curadoras:

Autora: Shura do Prado Farias Borges

Orientadora: Prof. Dra. Marlene Menezes de Souza Teixeira

5 INSTRUMENTO DE APLICABILIDADE DA ASSISTÊNCIA E ANÁLISE DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA HOSPITALAR

O produto técnico tecnológico pode ser considerado como um instrumento de apoio ao discente do curso de enfermagem na disciplina supervisionado II, que visa contribuir efetivamente nas habilidades técnicas desenvolvidas pelos mesmos, no campo de estágio supervisionado na área hospitalar.

A aplicabilidade se estende também aos preceptores, uma vez que as teorias de enfermagem proporcionam a oportunidade de reflexão para que o graduando faça relações entre as atividades reais do trabalho e os conceitos elaborados na área de saúde. isso permite a atribuição de significado às ações e avaliação da prática assistencial ofertada ao discente e avaliada pelo docente, sobre o conhecimento acerca da teoria de enfermagem de escolha.

Espera-se que a utilização dessa ferramenta de aprendizagem possa ofertar aos discentes a prática do saber ser, do saber fazer, além de promover uma assistência de enfermagem diferenciada para que o profissional possa atuar como um agente transformador da realidade.

INSTRUMENTO DE APLICABILIDADE DA ASSISTÊNCIA E ANÁLISE DAS TEORIAS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA HOSPITALAR

1 IDENTIFICAÇÃO

Idade: _____
 Enfermaria / Leito: _____ N° Prontuário: _____ Data de admissão: ____/____/____
 Procedência: _____ Sexo: _____
 Data de nascimento: ____/____/____ Fone: _____
 Cidade: _____
 Nome do acompanhante: _____

2 INTERNAÇÕES ANTERIORES / QUEIXA PRINCIPAL

Doença crônica: _____ Cirurgia ou Hospitalização _____ Queixa atual: _____
 SIM () NÃO () SIM () NÃO () Diagnóstico médico: _____

3 EXAME FÍSICO E SINAIS VITAIS

<u>ANTECEDENTES</u> <u>PESSOAIS:</u> <input type="checkbox"/> HAS <input type="checkbox"/> DIABETES <input type="checkbox"/> CARDIOPATIA <input type="checkbox"/> NEFROPATIA <input type="checkbox"/> ASMA <input type="checkbox"/> TABAGISMO <input type="checkbox"/> ETILISTA <input type="checkbox"/> OUTROS _____	<u>NÍVEL DE</u> <u>CONSCIÊNCIA:</u> <input type="checkbox"/> CONSCIENTE <input type="checkbox"/> INCONSCIENTE <input type="checkbox"/> ORIENTADO <input type="checkbox"/> DESORIENTADO <input type="checkbox"/> TORPOROSO <input type="checkbox"/> SONOLENTO <input type="checkbox"/> AGITADO <input type="checkbox"/> SEDADO	<u>PACIENTE</u> <u>RELATA//APRESENTA:</u> <input type="checkbox"/> CALMO <input type="checkbox"/> APATICO <input type="checkbox"/> ANSIEDADE <input type="checkbox"/> DÚVIDA <input type="checkbox"/> OUTRO: _____ <u>SINAIS VITAIS:</u> PA.: ____ x ____ mmHg FR: ____ irpm FC: ____ bpm TEMP.: ____ °C SpO2: ____ % HGT: ____ mg/dL	<u>PELE:</u> <input type="checkbox"/> INTEGRA <input type="checkbox"/> LESÃO- LOCAL _____ PESO: ____ ALT.: ____
---	--	--	---

4 TEORIAS DE ENFERMAGEM APLICADAS NA PRÁTICA ASSISTENCIAL

- ☐ Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem
☐ Teoria do Alcance de Metas de Imogene King
☐ Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta
☐ Teoria Ambientalista de Florence Nightingale
☐ Teoria do Relacionamento Interpessoal de Hildegard Peplau
☐ Teoria do Cuidado Transcultural de Madeleine Leininger
☐ Teoria da Adaptação da Sister Callista Roy

Evolução de enfermagem (Descrever teorias utilizadas e quais orientações foram prestadas ao cliente, cuidadores e familiares).

REFERÊNCIAS

BREHMER, L.C.F.; RAMOS, F.R.S. O modelo de atenção à saúde na formação em enfermagem: experiências e percepções. **Interface Comunicação, Saúde, Educação**; v. 20, n. 56, jan./mar. 2016

CAPES - **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**, 2019.
Disponível em: Acesso em 30 mar. 2021

FERREIRA, R.E.; TAVARES, C.M.M.; KEBIAN, L.V.A. Scientific production related to the professional master in nursing. **J Nurs UFPE Online**. v.12, n.3, 2018.

LIMA, P.A.B.; ROZENDO, C.A. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-Pet-Saúde. **Interface Comunicação, Saúde, Educação**. v. 19, supl. 1, 2015.

SANTOS, R.M.S.; SANTOS, J.O.; GOMES, M.A. A interdisciplinaridade e a prática pedagógica. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**. v. 2, n. 1, jan./dez. 2012.

SOUZA, C.J.; SILVINO, Z.R. A paradigmatic visionary perspective: professional master's in nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.71, n. 5, 2018.